1 **Data da reunião:** 28/11/2023

COMPOSIÇÃO PLENÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ		
	Segmento Poder Público	**Representantes**
1	Conselho Regional de Biologia da 2ª Região RJ/ES (CRBio)	**Titular:** Glaucia Freitas Sampaio/ Roberta de Araújo **Suplente:**
2	Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio Águas)	**Titular:** Daniel José Rienda **Suplente:**
3	Parque Nacional da Tijuca	**Titular:** Rogério Rocco **Suplente:**
4	Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)	**Titular:** Tamara Grisolia Fernandes / Pedro Cabral Santos **Suplente:**
5	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio de Janeiro (SMAC)	**Titular:** Vladimir da Franca Fernandes **Suplente:** Jefferson Pecin
	Segmento Usuários	**Representantes**
1	Associação Comercial e Industrial do Recreio e Vargens (ACIR)	**Titular**: José Sampaio **Suplente:** Ezequiel das Chagas
2	Associação de Pescadores da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Lagos e Rios Adjacentes (Apesbagua)	**Titular:** Michel Costa Dantas **Suplente:** Nilson Pereira Dantas Filho
3	Clube de Remo Rio de Janeiro (CRRJ)	**Titular:** Kelly Banholi **Suplente:**
4	Marina Barra Clube	**Titular:** Liliane Prohman **Suplente:**
5	Iguá Rio de Janeiro S/A	**Titular**: Joseli Mercier **Suplente:** Nathália Bragança
6	Associação Comercial e Industrial da Barra da Tijuca (ACIBARRA)	**Titular:** Donato Velloso **Suplente:** José Wilson
	Segmento Sociedade Civil	**Representantes**
1	Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)	**Titular:** Veronica Beck **Suplente:** Mariela Ferreira Melo
2	Associação Projeto Lagoa de Marapendi (Ecomarapendi)	**Titular:** Vera Chevalier **Suplente:** Cynthia Souza
3	Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente (IEDHMA)	**Titular:** Silvana Di Iulio Moreira **Suplente:** Christianne Bernardo da Silva
4	Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG)	**Titular:** João Pedro Maciente **Suplente:** Renato Gomes da Rocha
	Convidados	
1		Associação *de Moradores da Ilha da Gigoia* - AMIG
2		Programa de Saneamento Ambiental - PSAM
3		TDNA - Consultoria
	Secretaria Executiva	

R. da Quitanda, 185 - sala 402 - Centro,Rio de Janeiro - RJ, Cep: 20091-005 (21) 2531-0309
cbhbaiadeguanabara@gmail.com
www.comitebaiadeguanabara.org.br

1	AGEVAP	Carolina Martins
2	AGEVAP	Maria Clara
3	AGEVAP	Amparo de Jesus

Legenda		
Presente	Ausência justificada	Ausente

-

Data da reunião: 28/11/2023

Presidiu a sessão: Carolina Martins

Ata elaborada por Maria Clara Pimentel da Silva

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PLENÁRIA, DO SUBCOMITÊ DOS SISTEMAS LAGUNARES DE JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 28 de novembro de 2023, às 09:30, reuniram-se os membros do subcomitê de Jacarepaguá, para discussão da seguinte pauta: **1) Discussão PAAD (Programa Anual de Atividade e Desembolso).** Iniciada a reunião, com quórum de segunda chamada, a Sra. Carolina Martins iniciou sua apresentação, explicando sobre o que é a PAAD (Programa Anual de Atividade e Desembolso), explicou a Governança e o Gerenciamento dos Recursos Hídricos, o funcionamento das reuniões secretariadas pela AGEVAP, a contratação da empresa responsável pelos "coffee break", ao qual cada subcomitê terá direito em suas reuniões. Assim como o funcionamento da participação dos membros do comitê em eventos externos, cursos e qualificações relacionados à gestão de recursos hídricos e no campo ambiental. Além de apresentar o andamento e orçamento dos itens a seguir: edital de apoio à pesquisa e extensão, manutenção do escritório de projetos e custeio da entidade delegatória, explicou, detalhadamente, a implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão como o SIGA-BG, o diagnóstico participativo com vistas à elaboração e implementação dos instrumentos de gestão. Explicou também a compatibilização do balanço hídrico. Em seguida falou, detalhadamente, sobre os projetos que o subcomitê de Jacarepaguá está envolvido, apresentou os status e o valor deliberado de cada um, que são eles: o edital de saneamento alternativo e

contratação da gerenciadora; o monitoramento qualitativo-quantitativo na região da Baía de Guanabara; o monitoramento para governança da Baía de Guanabara; a ampliação do monitoramento, contaminantes emergentes e avaliação da carne de pescado; o monitoramento do vírus entéricos e monitoramento de floração de algais nocivas em parceria com o INEA; a construção da base de dados de levantamento bati-altimétricos das lagoas e da Baía de Guanabara, estudos e parâmetros oceanográficos. Em seguida, explicou sobre a conservação e restauração dos recursos hídricos e o status dos projetos que compõem essa linha, que são eles: edital de projetos de educação ambiental; gerenciadora para o edital de projetos de educação ambiental; plano de educação ambiental na RH-V (Região Hidrográfica); elaboração do plano de manejo; produção de materiais e conteúdo gráfico; produção de brindes; confecção de história em quadrinho. A seguir, apresentou os recursos disponível para o ano de 2023, no valor de R$ 3.227.990,67, a previsão de recurso disponível para o ano de 2024, no valor de R$ 1.000.800,00 totalizando o valor de R$ 4.228.790,67. Apresentou as propostas a serem discutidas para o subcomitê de Jacarepaguá, que são elas: Guardiões do Mangue, do Rio e da Mata no valor de R$ 1.700.000,00; Mobilização para condomínios fazerem a ligação na rede de saneamento no valor de R$ 300.000,00; Sinalização das Unidades de Conservação no valor de R$150.000,00 e a locação de barco para atividades do subcomitê com o valor, em aberto, para discussão. A sra. Vera Chevalier questionou se existe uma pesquisa de quais e quantos são, assim com a localidade dos condomínios que não estão com a ligação à rede de saneamento. E sobre a contratação do barco, expressou sua preocupação em relação aos barcos com motor a diesel por serem altamente contaminantes e perguntou sobre a possibilidade de se contratar barcos com motor à energia solar. A sra. Carolina Martins respondeu que em relação aos barcos, se o subcomitê concordar que isso é um fator relevante, pode ser colocado como critério e pode ser feita uma resolução para que o subcomitê faça uma contratação sustentável. Sobre os condomínios a sra. Carolina Martins informou que, por hora, não possui essa relação, mas como será feita uma parceria com a IGUÁ, será uma demanda fácil de se providenciar. A sra. Tamara Grisólia informou que existe a listagem, mas que ainda não teve acesso, e que a sra. Adriana Bocaiuva ficou de trazer essa lista. Sobre a parceria com IGUÁ, pediu cautela, pois a IGUÁ entrará como apoio e não como parceira. A sra. Carolina Martins explicou que é interessante fazer um desenho, mais elaborado, do escopo do projeto, dar início já com essa proposta o quanto antes. A sugestão é para saber se será aprovada e os valores, pois irá entrar no planejamento e após será necessário dar conta

dessas ações. E que o escopo do projeto pode ser discutido ao longo do tempo. A sra. Tamara Grisólia informou que a ação de mobilização para condomínios, realizarem a ligação na rede de saneamento, já foi deliberada na última R.E (Reunião Extraordinária). A sra. Carolina Marins perguntou se o recurso já foi aprovado também. A sra. Tamara Grisólia informou que não. A sra. Carolina Martins informou que o mais adequado seria ver a estratégia e o escopo e colocar o recurso de forma adequada para que tenha, de fato, resultados. A sra. Vera Chevalier explanou que com relação ao projeto de sinalização, teria que ser feito em parceria com a Prefeitura já que o modelo tem que seguir o padrão deles, e citou a parceria com Prefácio que pode ajudar na questão de mobilização e campanha, e que o projeto deve passar pela CTEM (Câmara Técnica de Educação, Mobilização Social e Informações em Recursos Hídricos). A sra. Carolina Martins informou que teria que analisar o contrato da Prefácio para constar se inclui esse tipo de serviço, já que a Prefácio é uma contratada direto. E a ideia é de fazer a contratação de uma nova empresa já que o contato com a Prefácio está encerrando. A sra. Vera Chevalier falou sobre a importância da mobilização para o Plano de Manejo, já que a secretaria não se manifestou sobre a proposta que foi encaminhada pela AGEVAP, para que na sinalização possa indicar qual o tipo de zoneamento, já que o Plano de Manejo é urgente e não consegue fazer com que ele tenha andamento. Comentou que tenha outros interesses para que o Plano de Manejo não aconteça rapidamente irá definir o zoneamento e o que pode ou não ser feito. Expressou que tem buscado as motivações do não andamento, assim como a AGEVAP também está tentando. O sr. Michel Costa informou que a questão, com relação as placas de sinalização, foi emergencial, pois já havia sido solicitada à Prefeitura e a mesma declarou não ter recurso e quando houve a deliberação do Plano de Manejo, sua posição contrária foi mal interpretada, pois ele não foi contra o Plano de Manejo e sim contra a forma que seria executado, pois teria que passar tudo pela Prefeitura. Declarou que a questão de passar o recurso para a Prefeitura e ela executar não o agrada, pois, o ideal seria ter a independência para poder aportar esse recurso como subcomitê e ter um grupo de trabalho a frente. Concluiu, falando que o recurso que era o problema, já está disponível e que por questões ocultas, a Prefeitura não dá andamento ao Plano de Manejo e deixou como sugestão, que sempre que o subcomitê pensar em projetos, tentar ao máximo fazer, de forma independente. Evitando usar os Órgãos Públicos seria melhor, e assim alcançar um melhor andamento. O sr. Renato Gomes informou que com relação às placas de sinalização, foi falado, que existe uma má vontade da Prefeitura em dar andamento. Essas placas têm uma legislação

própria, feita pela Prefeitura e deve ser seguida, está vendo a possibilidade de ver qual é a empresa que faz essas placas para a Prefeitura, mas que para isso tem que ter disponível a verba para poder negociar com a empresa e também a possibilidade de patrocínio com a IGUÁ. Com relação à locação dos barcos, que em reunião anterior foi muito discutido, surgiu a ideia de fazer um acordo com a Marinha ou o Corpo de Bombeiros, para possamos junto com eles adquirir um barco dentro dos padrões que a Vera sugeriu. A sra. Carolina Martins respondeu à pergunta "o recurso está disponível para a Prefeitura?" feita pela sra. Tamara Grisolia, que se for sobre o Plano de Manejo, o recurso já está disponibilizado, que inclusive as questões de empréstimos foram sanadas com a revisão do PAP (Plano de Aplicação Plurianual) e está sendo usado o recurso de Jacarepaguá e já foi abatido o recurso da conta. O recurso já está em caixa, no caso seria feita uma contratação no formato de ato convocatório e que a grande questão é não haver resposta da Prefeitura. A sra. Amparo de Jesus complementou, informando, que tem 2 (dois) meses que foram enviadas as documentações e 1 (um) mês que foi reiterada. Em conversa com o Pedro, também participante do comitê e Ricardo Couto, lhe foi informado que a proposta está com o jurídico da Prefeitura. Continua com as cobranças. Informou que a proposta foi bem "mastigada" pela assessoria jurídica da AGEVAP, acrescentou que o sr. Pedro havia lhe pedido alguns documentos relacionados às atas e o histórico de todo o processo. Foi enviada, a ele, uma folha de informação contando toda a história, desde o começo, o início das tratativas para a contratação dessa ação, e a última atualização que teve foi da equipe deles que estavam fazendo o levantamento do histórico dessa ação. E com relação à locação de barcos, a sra. Amparo de Jesus informou que sabe da existência de um programa dentro da universidade chamado "Amazônia Azul" e que eles possuem um barco movido à energia solar e tem a informação de que é um barco escola e que eles apoiam as universidades. E poderia ver a disponibilidade deles para ajudar o comitê. O sr. Michel Costa sugeriu que a melhor coisa para fazer seria a aquisição de um barco mesmo onde se tende todas as especificações acima citadas, com relação à parceria com o Corpo de Bombeiros, eles já possuem um lugar na Marapendi onde guardam centenas de embarcações. A sra. Vera Chevalier falou que a informação que se tem é que o projeto está com o Ricardo Couto e que tenta contato com ele toda semana, mas não obtém respostas. A sra. Carolina Martins explicou que em questão da alocação da embarcação, o que ela gostaria de saber dos membros, seria em relação ao recurso financeiro que eles julgam necessário para locação e se existe alguma estimativa de orçamento para que se tenha, pelo menos, um ponto

de partida. Explicou que, com relação à compra de um barco, em parceria com outra instituição, é complicado pela parte jurídica, pois internamente na AGEVAP, um bem não pode ser patrimônio de dois lugares ao mesmo tempo. Explanou que fica preocupa em relação á essa questão, mas, se pode definir que precisa se aprofundar nessa questão de definições. E falou sobre os custos que talvez não se consiga prever, como a manutenção e a mão de obra que conduz a embarcação, e no entendimento da secretaria executiva a locação é mais simples que a compra. Sugeriu que inicialmente fosse feita a locação enquanto se trabalha a questão de compra, pois o processo é mais longo. E questionou aos membros se pode dar continuidade ao processo de locação e ver a possibilidade jurídica da compra em paralelo e tentar definir um valor para começar a trabalhar. O sr. Renato Gomes informou que irá fazer um passeio em um barco com capacidade para 20 pessoas e o orçamento que lhe foi passado é de R$ 2.000,00 a diária, e que esse seria um valor estimado. Após discussões a cerca do tema foi deliberado o valor de R$ 35.000,00. Sobre a sinalização das unidades de conservação foi discutido e aprovado o valor de R$300.000,00. Sobre a Mobilização para condomínios fazerem a ligação na rede de saneamento foi discutido e continuou com o valor de R$ 300.000,00. Sobre Guardiões do Mangue, do Rio e da Mata a sra. Amparo de Jesus explicou detalhadamente como funciona cada um dos projetos e apresentou como serão distribuídos os valores, as áreas de atuação, como atuam e explicou a motivação dos projetos. Após discussões a cerca do tema, sem nenhuma abstenção o projeto foi aprovado a reunião foi encerrada às 15h45m, eu, Maria Clara Pimentel da Silva, transcrevi esta ata e dou fé.

Tamara Grisolia Fernandes

Renato Rocha

Michel Costa Dantas

Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá

Encaminhamentos:

1- Agendar apresentação da Aline, responsável pelos projetos do Guardião do Mangue, dos rios e da Mata. (Amparo)

R. da Quitanda, 185 - sala 402 - Centro,Rio de Janeiro - RJ, Cep: 20091-005 (21) 2531-0309
cbhbaiadeguanabara@gmail.com
www.comitebaiadeguanabara.org.br